



DESPERTAR DA HUMANIZAÇÃO NA SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lais Crusaro Pagnussatt¹
Jeane Barros de Souza²

Resumo: A humanização já faz parte do ser humano, mas se faz necessário trabalhar na construção de novas relações entre trabalhadores, gestores e usuários da saúde, para que as práticas se tornem mais benévolas nas condições laborais e na sua oferta. Tem-se por objetivo compartilhar a experiência de educação em saúde sobre humanização com os agentes comunitários de saúde (ACS) da região de Chapecó-SC. Para tanto, ao cursar a quinta fase do curso de graduação em enfermagem, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – campus Chapeco, no primeiro semestre de 2019, surgiu a oportunidade de realizar oficina para os ACS da região. As docentes organizaram a atividade, contando com a participação de aproximadamente trezentos ACS, que envolveram-se em quatro oficinas em forma de rodízio, sendo uma delas a da humanização. Todas as oficinas ocorreram na UFFS. Inicialmente foi realizado uma dinâmica, em que foi solicitado para os participantes apresentar uma palavra que simbolizasse humanização e apresenta-la ao grupo. Em seguida, foi compartilhado um vídeo sobre a falta de humanização no trabalho dos ACS e discutido sobre o que estava errado nas ações apresentadas e o que seria possível realizar para aprimorar a assistência. Todos participaram ativamente do processo, compartilharam suas experiências, debateram entre si casos que aconteceram em suas comunidades, evidenciando que apreciaram os momentos partilhados pela expressão de gratidão e expondo sua realização e aprendizado com a oficina. Como limitação da atividade, os ACS destacaram que também seria necessário ser realizado a oficina para todos os demais membros da equipe da saúde da família. Os resultados foram positivos, pois houve intensa troca de experiência, gerando um agregado de conhecimento valioso tanto para os ACS, como para os acadêmicos de enfermagem que ministraram a oficina, oportunizando conhecimento da realidade de diversos municípios da região. Assim, foi um momento construtivo para todos os envolvidos no processo e os objetivos foram atingidos os acadêmicos tiveram a oportunidade de vivenciar momentos práticos, indo para além da teoria em sala de aula e os ACS puderam aplicar os conhecimentos adquiridos no seu cotidiano de trabalho.

¹ Acadêmica da 5° fase do curso de Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó
lais.cpag@hotmail.com

² Doutora em Ciências, Docente de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul Campus Chapecó jeane.souza@uffs.edu.br



Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. IX (2019) – ISSN 2317-7489



Palavras-chave: Humanização. Agente Comunitário de Saúde. Saúde da Família. Educação em Saúde.

Categoria: UFFS - Ensino

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Formato: Comunicação Oral